**UTILIZAÇÃO DO GENOGRAMA E ECOMAPA COMO FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**USE OF GENOGRAM AND ECOMAPA AS FAMILY APPROACH TOOLS DURING PANDEMIA: EXPERIENCE REPORT**

**CAMARGO, Aline Figueiredo1**

**ALMEIDA, Flávia Andrade2**

**SENA, Camila Lavínia Costa3**

**SOARES, Grazielle Cristinne Santos4**

**SILVA, Joyce Mara Oliveira5**

**SILVEIRA, Jakelline Fernandes6**

**Resumo:** O conhecimento do mecanismo funcional da família e seus contextos culturais, sociais e econômicos é de fundamental importância no tocante ao estudo e desenvolvimento de ações promotoras de saúde, sobretudo no que tange as políticas do Sistema único de Saúde (SUS). A criação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) pelo Ministério da Saúde veio como uma tentativa de reorganizar a assistência baseada nos princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade. Relatar a experiência de abordagem familiar a partir do uso das ferramentas genograma e ecomapa no período de isolamento social. Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e descrita, vivenciado por alunas do oitavo período do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Os resultados derivados da análise do genograma, ecomapa e avaliação multidimensional revelaram: ingesta hídrica diminuída, constipação intestinal, instabilidade motora principalmente no período noturno, períodos de esquecimento, relato de dor decorrente de alterações diagnosticadas previamente na coluna cervical e quadro levemente depressivo potencializado com o isolamento social gerado pelo COVID-19. Diante das informações apresentadas, percebe-se que a estratégia utilizada do genograma e do ecomapa é construtiva e inovadora pois permite a identificação de padrões biológicos, sociais e ambientais que acometem a comunidade e interferem na saúde individual.

**Descritores:** Enfermagem; Estratégia de Saúde da Família, Pandemia.

1Enfermeira. Mestre em Enfermagem. 2020. Centro Universitário UNIBH. aline.camargo@prof.unibh.br.

2Enfermeira. Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. 2013. Centro Universitário UNIBH. flávia.almeida@prof.unibh.br

3Acadêmica de enfermagem. 2021. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. camila\_lsenna@live.com.

4Acadêmica de enfermagem. 2021. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. grazi25elle@hotmail.com.

5Acadêmica de enfermagem. 2021. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. jmaraoliverias@gmail.com.

6Acadêmica de enfermagem. 2021. Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. jakefs@yahoo.com.br.

**1 Introdução:**

O conhecimento do mecanismo funcional da família e seus contextos culturais, sociais e econômicos é de fundamental importância no tocante ao estudo e desenvolvimento de ações promotoras de saúde, sobretudo no que tange as políticas do Sistema único de Saúde (SUS). A criação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) pelo Ministério da Saúde veio como uma tentativa de reorganizar a assistência baseada nos princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade. Neste sentido, o genograma e o ecomapa são ferramentas apropriadas para investigação da situação das famílias adstritas no território na medida em que a Atenção Primária à Saúde (APS) que proporcionam conhecimento e compreensão das particularidades dos indivíduos e seus familiares, norteando a equipe de saúde no acompanhamento das interações familiares e seus vínculos sociais para compreender o processo de adoecimento CATTANI et. al., 2020).

A APS é potente na redução das iniquidades em saúde e deve, portanto, ser fortalecida e estruturada como uma das principais respostas do setor saúde no momento da pandemia, dado seu alto grau de capilarização em território nacional e alcance de parcelas expressivas da população expostas a riscos excessivos devido a suas condições de vida. Além disso, apostar em ferramentas que auxiliem o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, a integralidade da assistência, o conhecimento e monitoramento das interações familiares e das vulnerabilidades, é estratégia fundamental tanto para a contenção quanto redução das necessidades de saúde geradas pela pandemia (BRASIL, 2017).

**2 Objetivo (s):** Relatar a experiência de abordagem familiar a partir do uso das ferramentas genograma e ecomapa no período de isolamento social.

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e descrita, vivenciado por alunas do oitavo período do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. O trabalho foi proposto durante o desenvolvimento da disciplina de estágio curricular obrigatório em Saúde Coletiva no primeiro semestre de 2020. As acadêmicas de enfermagem foram encorajadas a selecionar aleatoriamente uma família para que fosse desenvolvido um estudo da mesma, a partir da aplicação do genograma e do ecomapa.

Foram realizados encontros com o grupo de acadêmicas e preceptora/ professora e partir destas iniciativas, identificou-se o paciente índice sendo realizadas intervenções e orientações de acordo com as necessidades individuais e coletivas. A primeira abordagem familiar foi realizada por meio de uma consulta online a partir do uso da plataforma Hangouts Meet / Google, e posteriormente uma abordagem no contexto familiar.

**4 Resultados e Discussão:**

A partir da conferência familiar foram elaborados o genograma e o ecomapa, sendo identificada como paciente índice uma paciente idosa nonagenária. Frente às limitações da idade e a identificação das doenças de base identificou-se a necessidade da realização da avaliação multidimensional para a investigação da situação de saúde da referida paciente. A avaliação se deu por meio visita domiciliar por uma das alunas do grupo do acadêmicas sendo realizados testes de avaliação das atividades básicas de vida diária (Katz), avaliação das atividades instrumentais de vida de diária (Lawton-Brody), Teste do Sussurro, Teste do Relógio, Mini Exame do Estado Mental, avaliação de depressão geriátrica e teste de fluência verbal.

Os resultados derivados da análise do genograma, ecomapa e avaliação multidimensional revelaram: ingesta hídrica diminuída, constipação intestinal, instabilidade motora principalmente no período noturno, períodos de esquecimento, relato de dor decorrente de alterações diagnosticadas previamente na coluna cervical e quadro levemente depressivo potencializado com o isolamento social gerado pelo COVID-19.

Mediante ao quadro apresentado foram as realizadas as seguintes intervenções: utilização do semáforo adesivo na geladeira para orientar sobre os alimentos que deverão ajudar no controle da constipação intestinal e auxílio a ingesta hídrica, as ações de profilaxia ao risco de quedas, a coletânea de jogos de estimulação cognitiva, o quadro de bem-estar com propostas diárias para atividades durante a pandemia e proposta do colar cervical estiloso. Com a aplicação dessas ferramentas observou-se que a paciente índice obteve satisfação em participar da construção de seu genograma, mesmo estando em isolamento social, relatando que as intervenções criadas para auxiliá-la foram essenciais para sua autoestima e apoio às suas necessidades de saúde. A abordagem familiar baseada na utilização do genograma e ecomapa foi capaz de indicar a realidade em que a família vive, unindo o passado ao presente, para que assim fossem definidas e categorizadas intervenções assertivas para a promoção da saúde individual.

A obtenção de informações por meio destas ferramentas, aliadas à avaliação multidimensional, foi capaz de promover propostas em saúde direcionada para as reais necessidades do indivíduo, conferindo qualidade à assistência prestada. Genograma e ecomapa são relevantes para se identificar a vulnerabilidade a qual os pacientes estão submetidos e por meio destas ferramentas, pode-se constatar a realidade da situação das famílias cobertas em determinada região, impactos ambientais e determinantes sociais que influenciam o processo saúde doença. Porém, para que isso ocorra, deve-se optar pela abordagem multiprofissional bem estruturada e capacitada, para que as ferramentas tenham eficácia e eficiência.

As ferramentas são aplicadas na atenção básica, um pilar fundamental para o enfrentamento da Covid-19, pois integra o usuário a assistência, monitora famílias que estão em situações de vulnerabilidade, além do acompanhamento e instrução de casos suspeitos e confirmados da doença mostrando sua eficácia não só na saúde individual, mas também coletiva (SARTI et. al., 2020). Além disso, conforme elucidado neste estudo, a atenção básica em saúde ainda tem papel relevante para elucidar problemas relacionados ao isolamento social.

A APS mostra-se eficaz levantando estratégias para o enfrentamento dos problemas oriundos da vida social, econômica, violência doméstica, transtornos mentais, manifestando-se como estratégia ativa e necessária em todas as regiões do país. Essa estratégia deve se aperfeiçoar e se reorganizar para que haja eficiência na qualidade do serviço prestado, destarte, fatores como alocação de recursos financeiros e estratégias de ações específicas devem ser estudados e encorajados (BRASIL, 2017; SANTOS et. al., 2017).

Conforme apresentando na utilização do genograma e do ecomapa, observou-se de maneira prática ações voltadas para a saúde da população, de forma a manter o confinamento social em prol de prevenir a propagação do vírus não deixando de prestar assistência e mantendo o elo com a comunidade.

**5 Considerações finais:**

Diante das informações apresentadas, percebe-se que a estratégia utilizada do genograma e do ecomapa é construtiva e inovadora pois permite a identificação de padrões biológicos, sociais e ambientais que acometem a comunidade e interferem na saúde individual. No que tange ao crescimento acadêmico, o trabalho mostrou-se relevante, devido ao fato de ser realizado com um tema atual e novo, necessitando de estudos para auxílio no combate repercussões diretas à saúde do indivíduo causadas pelo isolamento social. Torna-se necessária a realização de maiores estudos para ampliação do conhecimento e elaboração de estratégias assertivas para promoção da saúde individual e na comunidade.

**Referências**

# BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017.

CATTANI, A. N. et. al. Family treating a member with mental disorders: genogram and ecomap. **Rev. Enferm. UFSM**. Santa Maria, RS, v. 10, n. 6, p. 1-18, 2020.

SANTOS, J. B. dos S. et. al. Genograma e Ecomapa: Utilização no Processo de Cuidado na Estratégia de Saúde da Família**. International Nursing Congress**, Theme: Good practices of nursing representations in the construction of society. May 9-12, 2017.

SARTI, T.D. et. al. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 29, n. 2, 2020. doi: 10.5123/S1679-49742020000200024d.